

Ekklesia Local

Medo

“Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse: Senhor, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste, receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu” (Mt 25:24,25).

O medo domina muitas pessoas e as impede de tomar uma decisão correta, quando não as força a decidirem por algo fora de sua vontade.

O medo transforma pessoas normais em anormais, capazes em incapazes, sábias em tolas, promissoras em fracassadas.

O medo, quando aplicado à vida de qualquer pessoa a transforma em refém da situação ou coisa temida. Isto não é diferente quando o assunto é vida cristã. O livro de Juizes nos mostra claramente um episódio que merece nossa atenção:

“Apregoa, pois, aos ouvidos do povo, dizendo: Quem for tímido e medroso, volte e retire-se da região montanhosa de ¹Gileade. Então, voltaram do povo vinte e dois mil, e dez mil ficaram” (Jz 7:3).

Sem querer utilizar-me de alegoria fantasiosa, gostaria de destacar aqui algo que mesmo não estando diretamente ligado ao propósito inicial do texto, pode ser de grande edificação para nós.

Perceba que Gideão que significa ‘talhador’ ou ‘derrubador’, liderava o povo para uma batalha, e estes se encontravam na região montanhosa de Gileade, famosa pelo bálsamo que produzia. Bálsamo é um líquido grosso e cheiroso tirado de plantas e utilizado para cura de feridas.

Hoje, eu e vocês compomos um exército de Gideões, ou seja, derrubadores, e nosso papel é derrubar as portas do inferno, conforme Mateus 16:18: **“Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”.**

Compomos hoje um enorme exército de chamados Cristãos, entretanto, uma grande parte tem caminhado cheia de medos e inseguranças, o que resulta em enfermidades na alma e mente de muitos Cristãos.

Se observarmos, o Senhor mandou que **“...Quem for tímido e medroso, volte e retire-se da região montanhosa de Gileade”.** Os medrosos não podiam ficar sobre este monte, pois seria no mínimo uma incoerência, já que este monte, pelo seu significado, representa cura para os enfermos, o que deveria ser também para aqueles atingidos pelo medo. Assim deve ser a vida dos que vivem a vida Cristã. Ou somos esvaziados de nós mesmos e preenchidos de coragem ou então é melhor nos retirarmos dos montes, pois somos convidados a isto.

Talvez eu e você, queiramos ver as coisas por outro lado, e então dizemos a nós mesmos: ‘O medo é algo humano, logo, não existe problema em tê-lo’. Na verdade este

¹ Gileade : Região montanhosa e florestal que ficava a leste do Jordão {#Gn 31.21}, famosa pelo bálsamo que produzia {#Jr 8.22; Mq 7.14; Js 10.8-12.7}.

BÁLSAMO = Líquido grosso e cheiroso tirado de plantas para ser usado na cura de feridas {#Jr 51.8}.

Ekklesia Local

pensamento procede, devendo apenas ser levado em conta que eu e vocês não podemos ser passivos diante dele.

O Apóstolo Paulo nos diz em I Coríntios 2:3: **“E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós”**.

Olhando pelo foco humano, podemos dizer que o medo é algo comum ao ser humano, e que não existe aquele que não tenha medo de alguma coisa. O irmão Joe Fitch em seu artigo “Não temerei”, diz : “Sem dúvida, aquele que não sente medo de tudo que o homem pode fazer com ele ou é excessivamente ignorante ou burro”.

Acontece que liberar-nos para o medo significa não realizar a obra do Senhor, uma vez que vemos Deus chamando a Josué e dizendo: **“Sê forte e corajoso, porque tu farás este povo herdar a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais. Tão-somente sê forte e mui corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido por onde quer que andares. Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido. Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo por onde quer que andares”** (Js 1:6-9).

Irmãos, o medo tem impedido a muitos de seguirem o Evangelho. Não são poucos que, como em Mateus 25:25, lamentam **“...Tive medo...”** e caminham vivendo suas vidas sem conseguirem multiplicar aquilo que Deus lhes confiou.

Observe bem o versículo 15 de Mateus 25: **“A um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada um segundo a sua própria capacidade; e, então, partiu”**.

Deus não nos confia algo, baseado em nossa definição de capacidade, e sim segundo aquilo que Ele vê. No caso específico do servo medroso, Ele sabia das suas limitações e por isto lhe confiou apenas um talento; o servo, por sua vez, amedrontado escondeu o talento até a vinda do seu senhor.

“Chegando, por fim, o que recebera um talento, disse: Senhor, sabendo que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste, receoso, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu. Respondeu-lhe, porém, o senhor: Servo mau e negligente, sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei? Cumpria, portanto, que entregasses o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu. Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem dez. Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado” (Mt 25:24-29).

Vejo claramente entre nós, que o Senhor nos tem confiado apenas aquilo que podemos fazer, no entanto, alguns irmãos, deixando-se dominar pelo medo, têm enterrado seus talentos.

Muitas são as causas do medo entre nós, e gostaria de destacar pelo menos algumas destas, sendo elas:

Ekklesia Local

a) O pecado gera medo

“Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi” (Gn 3:10).

Após pecar, Adão teve medo de apresentar-se a Deus, e por isto resolveu esconder-se. O simples fato de esconder-se já representava uma vitória do medo sobre Adão, mas tudo se agravou ainda mais, quando ele resolveu esconder-se por entre as “árvores do jardim”. Vemos aqui em que resultou a ação do pecado que, ao gerar medo, trouxe mistura para o homem. A mistura do especialmente criado “imagem e semelhança de Deus”, com o natural. O pecado gera medo e o medo tem misturado aqueles “especiais” servos de Deus em indivíduos naturais, inexpressivos e passivos às ações do mundo.

b) A incredulidade e desconfiança geram medo

“E os discípulos, ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrados e exclamaram: É um fantasma! E, tomados de medo, gritaram” (Mt 14:26).

Uma vez envolvidos pelo medo, tornamo-nos presas fáceis nas mãos do inimigo. Passamos a dar vazão a pensamentos e sentimentos de incredulidade, o que nos faz confundir a ponto de não reconhecermos as manifestações de Cristo em nossas vidas.

c) A falta de domínio próprio ou desequilíbrio gera medo

“Reparando, porém, na força do vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor!” (Mt 14:30).

Como consequência, se não bastasse o medo que ocasionou confusão em nossa visão, agora tornamo-nos altamente pessimistas e desequilibrados. Começamos a atentar para a “força dos ventos” e agitados pelo medo, movimentamo-nos de forma errada dentro do barco levando-o a ponto de quase submergir.

Quantos irmãos estão a ponto de submergir em suas vidas, uma vez que, movidos pelo medo, não conseguem tomar decisões. Todas as coisas que Deus tem colocado em suas mãos os mesmos lançam fora ou fingem não ter recebido, para que um dia possam devolvê-las nas mãos do Senhor.

Deus nos tem confiado tantas coisas como, por exemplo:

- Louvores e mensagens que não temos feito sair das quatro paredes;
- Deus nos tem dado respostas de oração que não temos testemunhado.

Estas e muitas outras coisas têm acontecido em nossas vidas, seja individualmente ou coletivamente e nós, por medo, temos desprezado.

O medo leva a pessoa a fazer muitas besteiras e terminar sua vida em calamidade, vendo coisas onde não existem e crendo em coisas que não deveria crer.

“Quanto aos que de vós ficarem, eu lhes meterei no coração tal ansiedade, nas terras dos seus inimigos, que o ruído de uma folha movida os perseguirá;

Ekklesia Local

fugirão como quem foge da espada; e cairão sem ninguém os perseguir. Cairão uns sobre os outros como diante da espada, sem ninguém os perseguir; não podereis levantar-vos diante dos vossos inimigos. Perecereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos consumirá” (Lv 26:36-38).

Como então devemos proceder diante de situações de medo?

a) Com coragem e força vindas da parte do Senhor

“Sê forte e corajoso, porque tu farás este povo herdar a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais. Tão-somente sê forte e mui corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies, nem para a direita nem para a esquerda, para que sejas bem-sucedido por onde quer que andares. Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito; então, farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido. Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo por onde quer que andares” (Js 1:6-9).

b) Movidos pela fé em nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo

“Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos. Alguns foram torturados, não aceitando seu resgate, para obterem superior ressurreição;” (Hb 11:35).

“Assim, afirmemos confiantemente: O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem?” (Hb 13:6).

“Na minha primeira defesa, ninguém foi a meu favor; antes, todos me abandonaram. Que isto não lhes seja posto em conta! Mas o Senhor me assistiu e me revestiu de forças, para que, por meu intermédio, a pregação fosse plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém!” (II Tm 4:16-18).

c) Movidos pelo amor ao Rei Jesus

“No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor. Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ora, temos, da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão” (I Jo 4:18-21).